



**PIBIC/CNPq/UFPG-2013**

**Discursos sobre convivência com o semiárido: invenções e dispersões**

**Maria Thaize dos Ramos Lira<sup>1</sup>, Mariana Moreira Neto<sup>2</sup>**

**RESUMO**

Este artigo analisa como o discurso da convivência com o semiárido é compreendido, reelaborado e ressignificado no contexto da vivência de entidades, organizações e agricultores que trabalham com esta ideia; quais associações são estabelecidas entre a ideia de convivência e desenvolvimento sustentável pelas entidades do Alto Sertão Paraibano, buscando apreender como tais entidades trabalham e desenvolvem a proposta de convivência e sustentabilidade na região. A pesquisa foi feita em etapas, na qual na primeira fizemos um mapeamento das entidades que trabalham com a proposta da convivência com o semiárido, na segunda etapa foram realizadas entrevistas com as lideranças das entidades e na terceira foram realizadas entrevistas com os agricultores que se colocam enquanto divergentes as propostas e a atuação das entidades, para que pudéssemos estabelecer quais associações e distensões podem ser percebidas no decorrer das suas falas. Tendo em vista questões como, consolidar as ações pautadas na ideia da convivência e do desenvolvimento local sustentável, possibilitar a redefinição das condições sócias culturais, políticas e econômicas desta região. A relevância acadêmica e social da pesquisa encontra respaldo na sistematização de saberes que, articulados, poderão contribuir para o debate sobre convivência no Semiárido. O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa documental e teórica, trabalhando com análise de discurso. Os resultados explicitam que o discurso da convivência está entrelaçado a um diálogo conflituoso entre discursos, com outros olhares que, muitas vezes, acabam restringindo suas fronteiras, intervindo em suas ações e dificultando a adesão à sua institucionalização.

**Palavras-chave:** Semiárido; convivência; desenvolvimento sustentável.

**Discourses on acquaintanceship with the semiarid: inventions and dispersions**

This article analyzes how the discourse of acquaintanceship with the semi-arid is understood, re-elaborated and resignified in the context of entities, organizations and farmers' experiences all working on the referred idea; which associations are established by the entities of the backlands of Paraíba state between the idea of acquaintanceship and sustainable development, seeking to understand how such entities work and develop the proposal of acquaintanceship and sustainability of the region, considering issues such as the consolidation of the actions based on the idea of acquaintanceship and sustainable local development, enabling partners to redefine the socio-cultural, political and economic conditions of the region. The research was done in stages. During the first stage we did a mapping of the entities that work with the proposal of acquaintanceship with the semi-arid. In the second stage interviews were conducted with the leaders of the entities and during the third stage interviews were conducted with farmers who do

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em História, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campus de Cajazeiras, PB, E-mail: [tramoslira@gmail.com](mailto:tramoslira@gmail.com)

<sup>2</sup> Socióloga, Professora. Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFPG, Campus de Cajazeiras, PB, E-mail: [moreiramariana@uol.com.br](mailto:moreiramariana@uol.com.br)

not support the proposals and the performance of the entities, so that we could establish which associations and divergence can be noticed through their speeches. The academic and social relevance of the research are supported by the systematization of knowledge that, in articulation, may contribute to the debate on acquaintanceship in the semiarid region. Our study was conducted through archival and theoretical research, and based on the discourse analysis. The results explain that the discourse of acquaintanceship is interwoven into a conflicting dialogue and discourses with other views that often restrict their borders, intervening in their actions and hindering the support to its institutionalization.

**KEYWORDS:** semi-arid region; acquaintanceship; sustainable development.